

# COSEMS-Paraíba

---

## Identificação

**Estado**

Paraíba

**Município**

Campina Grande

---

## Título

ENTRE RUAS E CUIDADO: AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM CAMPINA GRANDE

---

## Gestor(a)

**Nome**

Gustavo Henrique Almeida Pontes Braga

**Email**

secsaudecg.pb@gmail.com

---

## Autor(a) principal

**Nome**

Flávia Gomes Silva

**Cpf**

086.935.724-74

**Email**

flavianag12@gmail.com

**Telefone**

(83) 9612-1170

---

## Responsável pela apresentação do trabalho

**Nome**

Flávia Gomes Silva

**CPF**

086.935.724-74

---

## Coautores(as)

---

### Nome

**Coautor(a) 01:** Adrineide Martins Pamplona de Sousa

**Coautor(a) 02:** Arianne Ayslla Soares Neves

**Coautor(a) 03:** Carlos Rodrigo Alves de Sousa

**Coautor(a) 04:** Janaine dos Santos Silva

**Coautor(a) 05:** Késsya Dantas Diniz

**Coautor(a) 06:** Maria Luciene Gomes da Silva Laurentino

**Coautor(a) 07:** Mylena Sarah Pereira Cabral

**Coautor(a) 08:** Paula Rosemar Macêdo Araújo

**Coautor(a) 09:** Romero Raimundo Barbosa de Melo

**Coautor(a) 010:** Samira Emanuele de Azevêdo Luna

---

## Descrição da experiência - resumo do projeto

---

### Apresentação/Introdução:

A população em situação de rua é composta por indivíduos que apresentam como característica em comum a pobreza extrema, os laços familiares rompidos ou fragilizados e a utilização de espaços urbanos como moradia. No tocante à saúde, as Pessoas em Situação de Rua (PSR) apresentam variadas demandas, as quais são identificadas a partir da atuação das equipes de Consultório na Rua (eqCnR), que de forma itinerante realizam buscas ativas nos espaços urbanos, a exemplo de marquises, praças e áreas de vulnerabilidade social.

Atualmente o município de Campina Grande - PB possui duas eqCnR, ambas com uma configuração multiprofissional, sendo compostas por: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, assistente social, psicólogo e uma agente de ação social, e de acordo com o Prontuário Eletrônico e-SUS APS, o serviço tem cerca de 414 PSR cadastradas.

Reitera-se que de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), o serviço foi criado com vistas a oportunizar o acesso dessa população ao cuidado integral e aos serviços da Rede de Atenção à Saúde (RAS) de forma oportuna e efetiva.

Destarte, verifica-se durante os atendimentos prevalência das seguintes demandas: aspectos pertinentes ao uso abusivo de álcool e outras drogas, sinais e sintomas de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), sintomas de tuberculose e lesões de pele, como também a busca pela realização de testes rápidos, recebimento de preservativos de uso externo e atualização vacinal, dentre outras ações.

Destaca-se ainda que o foco central da presente experiência se refere a vacinação das PSR, o que se enquadra enquanto demanda de alguns usuários, mas esbarra em barreiras de

resistência impostas por vários outros e influencia diretamente na prevenção de doenças imunopreveníveis e na cobertura vacinal desta população. Ademais, ressalta-se o desafio dessa ação pelo fato de os usuários serem flutuantes nos territórios assistidos e pela desinformação dos mesmos quanto ao seu autocuidado.

## Objetivos

### Objetivo geral

- Ampliar a cobertura vacinal às pessoas em situação de rua no município de Campina Grande, Paraíba.

### Objetivos específicos

- Garantir acessibilidade aos usuários em situação de rua as ações de imunização “in loco” para protegê-los das doenças imunopreveníveis
- Elaborar uma agenda prioritária para atualização vacinal, conforme as recomendações do Programa Nacional de Imunização
- Desenvolver ações de Educação em Saúde coletiva e/ou individual sobre a importância da vacinação na prevenção de doenças
- Realizar busca de informações relacionadas à vacinação dos usuários nos sistemas disponíveis
- Contemplar a aplicação de vacinas durante os turnos diurno e noturno.

## Metodologia

Mediante discussões em reuniões de equipe durante o segundo semestre de 2025 e a partir da visualização da reduzida adesão à vacinação por parte das PSR, iniciou-se um processo de elaboração de propostas de intervenção, com vistas a fortalecer a promoção da saúde e a prevenção de doenças através da imunização. Diante disso, foi articulado com a Coordenação de Imunização do município, o recebimento das vacinas concernentes ao calendário vacinal do adulto, sendo disponibilizadas pela Rede de Frio Municipal.

A proposta inicial foi selecionar pelo menos dois dias durante a semana, contemplando os três turnos de atuação da equipe, para intensificação da busca ativa vacinal nos diversos territórios da cidade e oferta aos usuários das vacinas contra influenza, covid-19, antitetânica, tríplice viral, febre amarela e a hepatite B. Além disso, foi implementado um instrumento automatizado para análise da situação vacinal das PSR gerando uma planilha no Excel que contempla informações e controle dos vacinados, fortalecendo a busca ativa vacinal.

Nesse contexto, durante os atendimentos “in loco” os profissionais estabelecem um diálogo fundamentado na Educação em Saúde acerca da importância da vacinação e da proteção à saúde e prevenção de doenças, como também, os usuários são questionados sobre as vacinas já aplicadas, em caso de não ter comprovação e de referir desejar ser vacinado, se

inicia um rastreio nos Sistemas de Informação (e-SUS PEC e SI-PNI), sendo identificadas as vacinas aplicadas e/ou em atraso, e efetuada a atualização do esquema vacinal, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde para a faixa etária específica.

Após a identificação das vacinas no sistema, é iniciado o processo para aplicação dos imunizantes, sendo o usuário orientado acerca das possíveis reações e sobre as datas das próximas doses. Por fim, o cartão de vacinação é disponibilizado ao usuário, ou quando solicitado por este, anexado ao seu prontuário no Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (CENTRO POP) e as informações registradas no SI-PNI.

Cabe destacar que recentemente a equipe recebeu treinamento acerca das vacinas e suas especificidades, a exemplo do manejo adequado, acondicionamento, reações adversas e número de doses para os imunobiológicos e foram disponibilizadas orientações sobre o manuseio da planilha automatizada para otimização da busca ativa vacinal das PSR.

## Resultados

Diante das práticas de educação em saúde, da intensificação da busca ativa vacinal e das estratégias implementadas, percebe-se que impactos positivos foram alcançados no primeiro quadrimestre de 2026, visto que foram aplicadas cerca de 150 doses de vacinas e alcançadas 82 pessoas em situação de rua, o que no ano anterior apresentava dados discretos e ocorria uma maior resistência por parte dos usuários do serviço. Destaca-se que 39,3 % (59) das vacinas aplicadas corresponderam a influenza, 28% (42) foram de vacina antitetânica (dt), 16% (24) da hepatite B, 9,3% (14) da tríplice viral, e 6,6% (10) contra Raiva Humana.

A partir da aproximação com informações acerca da vacinação, da garantia do acesso aos imunobiológicos “in loco” e de seus impactos à saúde, evidencia-se que muitas PSR têm sido sensibilizadas e sua percepção quanto a adesão das vacinas tem mudado, o que reverbera no fortalecimento das práticas de cuidado e diminui a ocorrências de doenças imunopreveníveis nessa população.

Cabe destacar que a organização do fluxo para identificação das vacinas a serem aplicadas, a criação de instrumentos para coleta de informações, a articulação intersetorial para acesso aos imunizantes, o rastreio nos sistemas eletrônicos e auxílio da planilha automatizada têm corroborado com a segurança das medidas adotadas e influenciado na ampliação da cobertura vacinal às PSR.

É válido ressaltar que nos últimos meses alguns usuários foram vítimas de mordeduras de animais de rua, sendo orientados quanto a importância da aplicação do soro antitetânico e antirrábico no serviço de referência e em seguida a necessidade do início do esquema vacinal antitetânico e antirrábico com a eqCnR, o que viabiliza o acesso oportuno e eficaz frente às demandas de saúde desta população.

Ademais, percebe-se que as equipes estão construindo junto com os usuários uma nova cultura relacionada à vacinação e sua proteção contra doenças no cenário das ruas, rompendo com barreiras antes existentes.

## Conclusões

Diante do exposto, observa-se que a implementação das estratégias desenvolvidas pelas eqCnR no município de Campina Grande tem contribuído para o acesso e a ampliação da cobertura vacinal entre as PSR. Para além dos dados quantitativos, destaca-se que a intensificação da busca ativa vacinal e o estabelecimento de vínculo através dos diálogos entre equipe e usuário, tem corroborado para a adesão à vacinação e ampliado o acesso a esse cuidado, por uma população que historicamente esteve marginalizada e que encontrava barreiras no acesso aos serviços “in loco”.

Destaca-se ainda, a relevância das articulações intersetoriais e das parcerias com outros serviços da saúde e da assistência social, essenciais para o planejamento e implementação de práticas de cuidado junto às PSR. Apesar da complexidade inerente da população, o acesso à saúde é um direito que deve ser garantido a todos e de forma equânime, conforme estabelecido no artigo 196 da Constituição Federal.

Por fim, recomenda-se o fortalecimento e a expansão de estratégias voltadas à vacinação das PSR, considerando suas singularidades sociais e a consolidação dos vínculos. Ademais, é fundamental investir em ações educativas que promovam a compreensão sobre a importância da vacinação, desmistificando mitos veiculados e contribuindo para a prevenção de agravos, a promoção da saúde e a proteção individual e coletiva.

## **Palavras-Chave**

Pessoas em situação de rua, Vacinação, Saúde.